ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

OCESSO: 011/2010 DATA: 16/04/2010

TORIA: Poder Legislativo Municipal

EDIENTE: Projeto de Lei Legislativo 011/2010

NTA: DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE RUA ADELE ARGENTA MADALOZZO.

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Sessão: 17/05/2010
Presidente
Vereador JOSÉ RODOLFO MANTOVANI
Presidente - Gestão 2010

DISTRIBUIÇÃO

Protocolo
16/04/2010

Leitura em Plenário
19/04/2010

PARECERES DAS COMISSÕES

(X) Justiça e Redação

Parecer:
CONSTITUCIONAL

(X) Desenvolvimento Social

Parecer:
FAVORÁVEL

( ) Desenvolvimento Econômico, Finanças e Orçamento

Parecer:

FLs. 01

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 011 /2010

Câmara Municipal de Erechim
PROTOCOLO
Recebido em 15/04/2010
Secretaria Geral

"DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE RUA ADELE ARGENTA MADALOZZO - PIONEIRA"

1 – MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Sessão: 17/05/2010
Presidente

2 – PROJETO DE LEI

3 – JUSTIFICATIVA

4 – LOCALIZAÇÃO DA ARTÉRIA PARA DENOMINAÇÃO

5 – MAPA DE CONFRONTAÇÃO DA ARTÉRIA

6 – DOCUMENTAÇÃO DO HOMENAGEADO

Sala das Sessões, 30 de março de 2010.

Marcelo Demoliner
Vereador Líder da Bancada do PP

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 02

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O vereador abaixo assinado, devidamente amparado na Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno da Casa, encaminha para tramitação legal, o presente Projeto de Lei Legislativo, que solicita a denominação de artéria de nossa cidade de Rua Adele Argenta Madalozzo- Pioneira.

Sala das Sessões, 30 de março de 2010.

Marcelo Demoliner
Vereador Líder da Bancada do PP

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

FLs. 03

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 011 /2010

"DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE RUA ADELE ARGENTA MADALOZZO - PIONEIRA"

Art. 1º - É dada a denominação de Rua Adele Argenta Madalozzo- Pioneira – a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se na Chácara n° 69 do Polígono Três Vendas, Loteamento Social Renascer, Rua "C", iniciando no Lote Rural "A", até a chácara n° 70, entre as quadras 3, 4 e 5, 6, direção leste-oeste.

Art. 3º - A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: "Rua Adele Argenta Madalozzo- Pioneira".

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 30 de março de 2010.

Marcelo Demoliner
Vereador Líder da Bancada PP

Fls. 04

JUSTIFICATIVA

Adele filha de pais italianos, (Emilio e Giulia Vanin Argenta)- caçula de onze irmãos, nasceu em Erechim-RS no dia 10 de fevereiro de 1927, no povoado KM 10, hoje bairro Argenta, onde viveu até os sete anos de idade. O pai era professor, agricultor e pecuarista tornando-se mais tarde, madeireiro e um líder da vinicultura, tendo sido o idealizador e o fundador da Cooperativa Vinicultura Boavistense (1933), (prédio que ainda hoje existe perto da Cotrel). Com este empreendimento construiu, nos fundos do prédio da "cantina", a sua nova residência e Adele iniciou seus estudos no Colégio São José, das Irmãs Franciscanas, onde completou os cursos até o da admissão.

Com a crise econômica de 1935/1938, a Cooperativa se desintegrou e o prédio da cantina foi vendido. Os pais Emilio e Giulia, mudaram de residência, para uma casa de madeira de dois andares, que tinha na época em frente à casa comercial do Sr. Aita, onde a Adele viveu até se casar com Romeo Madalozzo em 12/02/1945. Antes do casamento os pais "exigiram" que a Adele apreendesse corte, costura, bordados e artes culinárias, para poder cuidar bem a sua nova família.

Na época do casamento, Adele tinha 18 anos e Romeo 20 anos de idade. Casaram na Igreja Matriz São José, de Erechim, junto aos seus primos Waldemar e Jandira Madalozzo. Iniciaram sua vida matrimonial na residência, casa de madeira que Romeo tinha mandado construir, perto da residência de seus pais e ao lado da então chácara dos Calefi, hoje Morro da Cegonha.

Desde o início do casamento, Adele demonstrou a magnífica formação que recebeu de seus pais, destacando-se a religiosidade, total integração na Igreja Católica, membro do Apostolado da Oração, sincera, correta, prestativa, carinhosa, paciente, perseverante, sempre pronta à servir e auxiliar aos que necessitavam de ajuda, amor e consolação. Atendeu com muito amor e carinho os problemas de saúde de seus sogros, Giácomo e Barbarina Madalozzo, que tiveram muitos problemas de saúde. Uma parte especial foi quando nasceu o cunhado Sérgio, último filho dos pais do Romeo. Giácomo estava em tratamento difícil, com sérios problemas no coração, em Porto Alegre. Foi quando nasceu o Sérgio e a mãe Barbarina, logo após o parto, pegou a "febre do tifo", obrigando a separação do recém nascido da mãe. Então, a Adele junto ao marido, assumiu o cuidado da criança, atendendo com todo amor e carinho, por cerca de um ano, quando a mãe Barbarina se restabeleceu. Adele considerava o Sérgio como seu próprio filho.

Após três anos de casada, Adele demonstrando seu espírito de maternidade procurou ter seus próprios filhos. Mas, com muita perseverança e sofridos exames e consultas, verificou-se que tinha problemas, submetendo-se a exames de todos os médicos especializados na região, inclusive em Porto Alegre. Foi constatado que o problema estava nos hormônios da tireóide.

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Após cerca de dez anos de casados, foi feito o tratamento, e descuidados, não se observou que tinha engravidado, e qual foi a surpresa, quando o médico informou que tinha engravidado, mas por causa do tratamento que estava fazendo para "amebas" iria haver aborto. Foi um desespero, mas houve um consolo, pois era um prenúncio de que poderia engravidar novamente. Com a graça de Deus, vieram mais 6 filhos, 4 meninos e 2 meninas. O terceiro filho, Celso Emilio, morreu com 7 anos de idade, afogado num poço de bomba de gasolina, que irresponsavelmente os proprietários o deixaram aberto. Foi um duro doloroso golpe para a família.

Romeo tinha como condução um veículo Kombi e a Adele (segunda mulher a ter carteira de Habilitação em Erechim), aproveitava para levar passear seus filhos e convidava todas as crianças do Morro da Cegonha para irem juntos, numa alegre e divertida confraternização.

Com o tratamento da doença do sogro, Adele se tornou uma enfermeira prática, e toda a vizinhança, quando necessitava de ajuda, recorria a ela, com ou sem condução, para medicações ou ir ao pronto socorro médico.

Na formação e construção da Paróquia São Pedro de Erechim, junto ao esposo Romeo, participava em tudo que lhe era possível. Nas primeiras festas beneficentes pró-salão paroquial e Igreja São Pedro, para congregar, incentivar, animar e obter recursos, faziam jantares, almoços, churrascos, tripadas, etc. Sempre lideradas pelas esposas e senhoras dos companheiros, destacando-se Tarcila e Fausto Demoliner, Nina e Stélio Cavedon, Waldemar e Jandira Madalozzo, irmãs Piloto, Dalfovo, Ampesan e tantos outros.

Desde as primeiras festas para os pobres feitos no pátio da São Pedro, lideradas pelos Vicentinos (Sociedade de São Vicente de Paulo) no comando do casal Fausto e Tarcila Demoliner, Adele sempre esteve presente, levando a todos a confraternização e a caridade-amor.

Nos trabalhos do marido Romeo, principalmente na parte social, da ACCIE, FRINAPE, trabalhos para envolver a região do Alto Uruguai, reivindicando uma Diocese Católica, candidatas a rainha da primeira e outras, sempre em caravanas lideradas pelos companheiros de Rotary Erechim. Adele nessa época estava grávida da filha Claudete, que tomou o apelido de "Frinapinha". Mas, assim mesmo, desejou ser uma fiel companheira e manter-se integrada aos interesses sociais, religiosos e progressistas de Erechim.

Com os problemas econômicos surgidos nas empresas que o esposo Romeo liderava, Adele enfrentou "vexames" de toda sorte, que foram atribuídos a família, mas foi tudo suportado com a maior resignação, sofrimento e espírito de amor e perdão, pois com o esforço de todos os bons amigos, companheiros e a graça de Deus, os problemas foram resolvidos e pagos.

Por circunstâncias diversas Romeo, Adele e a Familia em 1970 resolveram mudar de residência para o Rio de Janeiro, onde permaneceram por cerca de oito anos. Periodicamente viajavam para Erechim para rever os amigos e parentes.

FLS. 06

No Rio enfrentaram grandes desafios e dificuldades, mas no aconchego da família, conquistaram amizades especialmente junto ao Rotary Ipanema, Vicentinos, Igreja e Colégios, que lhes proporcionaram muitas alegrias e satisfações.
No Rotary Ipanema, a Adele participava dos eventos sociais e assistenciais de creches, escolas, favelas e outros. Na sede do Conselho Nacional da Sociedade S. Vicente de Paulo, Adele se tornou "consocia" vicentina e participava das reuniões semanais de uma Conferência de idosas, costurando e fazendo enxovais e roupas para crianças pobres.

Por interesses econômicos a família de Romeo e Adele, em 1978, mudou sua residência para São Paulo, onde esteve até a morte. Participaram do Rotary de São Paulo Itaim, nos Vicentinos (Conselho Particular do Itaim), na Igreja Sta. Tereza de Jesus. Um destaque do trabalho de Adele foi a primeira Festa dos Povos da Paróquia Sta. Tereza, em que foi conseguido através de seus familiares, Hilário Arpini e o Prefeito Eloi Zanela (que patrocinou a viagem de ônibus de um grupo do CTG Galpão Campeiro, com cerca de 50 erechinenses, que por três dias, fizeram apresentações da Tradição Gaúcha, servindo churrasco, brindes, cantos, danças e a beleza do Rio Grande do Sul). Passados cerca de 20 anos, ainda permanece na lembrança de todos, a grande festa que os "gaúchos" proporcionaram à nossa Paróquia, graças a lembrança e esforço da Adele e companheiros.
Todos os filhos se formaram em cursos superiores e estão casados. Romeo e Adele tiveram 5 netos.

Nos eventos assistenciais e sociais do Rotary, Adele liderava as festas de Natal para as crianças pobres dos Colégios assistidos, houve festas em que foram atendidas mais de 500 crianças. No condomínio de sua residência foi instalada a Oficina de Sta. Rita de Cássia, um grupo de 5 senhoras, que montavam enxovais e roupas para nenês, chegando mensalmente a produzir cerca de 100 conjuntos, que eram distribuídos entre as famílias pobres nas favelas, cortiços e colégios. A especialidade de Adele era cortar e preparar as roupas.

Na Igreja Sta. Teresa, participava dos movimentos assistenciais e religiosos. Era participante do Apostolado da Oração e Ministra Extraordinária da Eucaristia.

Na Sede do Conselho em Itaim dos Vicentinos, mantinha um grupo de 40 senhoras idosas, numa espécie de terapia em grupo, que, além da troca de idéias e dificuldades, faziam enxovais e roupas para crianças pobres das favelas, cortiços e igrejas, também preparavam roupas para a festa anual do Natal das famílias pobres assistidas, que eram mais de 400 famílias com aproximadamente 1.500 crianças. Tudo feito com muito amor, carinho e espírito fraterno, com todos os vicentinos e colaboradores.
Em 12/05/1995 comemorou as bodas de ouro, na Paróquia Sta. Tereza e seus filhos custearam uma viagem para a Itália, para conhecer as regiões onde vieram as raízes das famílias Argenta e Madalozzo. Depois passaram por Fátima(Portugal), para pedir a benção de Nossa Senhora Do Rosário de Fátima, pois tanto a Adele como o Romeo, estavam com graves problemas do coração.

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

FLs. 07

Daí em diante, a saúde de Adele foi piorando, com sucessivos problemas vindo a falecer no dia 12/04/2004, por falência geral de todos os órgãos. Esta sepultada no jazigo da família, no Jardim Ipê, de Itapecerica da Serra, por certo na glória eterna permanecendo no espírito e no coração de todos seus entes queridos, podendo sem dúvidas, afirmar que ela foi um exemplo de esposa e mãe.

Sala das Sessões, 30 de março de 2010.

Marcelo Demoliner
Vereador do Partido Progressista - PP

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS

30.º SUBDISTRITO IBIRAPUERA

COMARCA DA CAPITAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Telefone: 5506.5744

FLs. 14

Certidão de Óbito

CERTIFICO E DOU FÉ, que em 16 de abril de 2004, no livro C-78, às fls. 239, sob o nº 32437, foi feito o registro de óbito de

ADELE ARGENTA MADALOZZO

falecida a doze de abril de dois mil e quatro (12.04.2004), às vinte horas e quarenta minutos (20:40 h), no Hospital Evaldo Foz, neste subdistrito, de sexo feminino, de cor branca, de profissão do lar natural de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, então residente e domiciliada Rua Clodomiro Amazonas, 1220 apto 103-B - Itaim Bibi, com setenta e sete anos de idade, estado civil casada filha de EMILIO ARGENTA, falecido e de JULIA VANIN, falecida.

Foi declarante CLAUDIO ROBERTO MADALOZZO e o óbito foi atestado por Dr.(a) SILVIA M. O. TITAN - CRM: 97475, tendo sido a causa da morte, INSUFICIÊNCIA DE MÚLTIPLOS ORGÃOS SEPTICEMIA BRONCOPNEUMONIA HIPERTROFIA SEPTAL ANIMÉTRICA HAS.

O sepultamento foi feito no Cemitério Parque dos Ipes, Itapecerica da Serra, n/ Estado.

Observações: A falecida era casada com ROMEO MADALOZZO, deixando os filhos: Claudio, Celio, Clovis, Claudete e Claudia, maiores de idade. Deixa bens. Não deixa testamento. Era eleitora.

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 16 de abril de 2004

José Ary Fragnam Jr.
Escrevente Autorizado

TABELIONATO DE IBIRAPUERA
Reconheço a firma supra de:
José Ary Fragnam Jr. e dou fé.
São Paulo, data supra
Em testemunho ___ da verdade.
Déyse de Moura Guimarães
Escrevente Autorizada

Colégio Notarial do Brasil - SP
FIRMA 1
1063AA149363

Pela certidão: R$ 17,19

Colégio Notarial do Brasil - SP
AUTENTICAÇÃO
1063AC799788

TABELIÃO DE NOTAS-30º SUB. IBIRAPUERA
São Paulo - Capital - Tel. 5506-5744
AUTENTICAÇÃO: ESTA CÓPIA REPROGRÁFICA CONFERE COMO ORIGINAL DA QUAL FOI EXTRAÍDA
16 ABR. 2004
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE
Adriana Palhano Ascêncio - Escr. Aut.
Julio Cesar Domingues Simões Escr. Aut.
30º POR AUTENTICAÇÃO R$ 1,20 30º

CONFERIDO

Av. Padre Antônio José dos Santos, 1568/1572 - CEP: 04563-004 - Brooklin - São Paulo/SP

1367G-07001-11000-304

1367G-AA 008095

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 08

Of. 230/2009-GP

Erechim,(RS), 04 de Dezembro de 2009.

Ao
Exmo. Sr.
MARCELO DEMOLINER
Vereador
Nesta

Excelentíssimo Senhor:

Ao cumprimentá-lo, cordialmente, vimos por intermédio do presente encaminhar para Vossa Excelência, demonstrativo para denominação da Rua C do Loteamento Social Renascer, que deverá ser feito até o final da última sessão plenária ordinária deste ano.

Certos de sua costumeira atenção, subscrevemos,

Vereador CEZAR AUGUSTO CALDART
Presidente

Marcelo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM
SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

FLs. 09

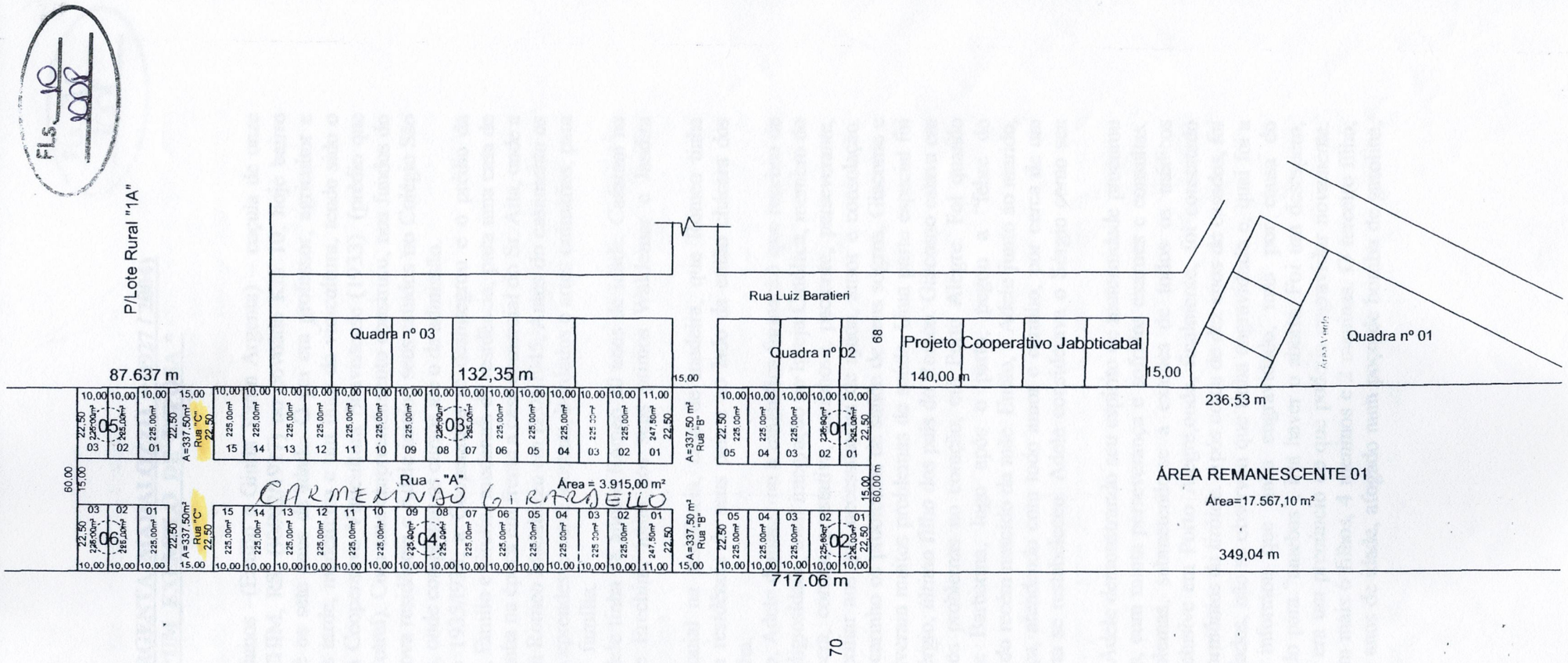
LOCALIZAÇÃO DE RUA PARA DENOMINAÇÃO

A artéria localiza-se na chácara n.º 69 do Polígono Três Vendas, Loteamento Social Renascer, Rua "C", iniciando no Lote Rural "A" até a chácara n.º 70, entre as quadras 3, 4 e 5, 6, direção leste-oeste.

Erechim, 18 de novembro de 2009.

Enio Faitão
Secretário de Obras e
Habitação

FLS 10


P/Lote Rural "1A"
Rua Luiz Baratieri
Quadra nº 03
Quadra nº 02
Quadra nº 01
Projeto Cooperativo Jaboticabal
87.637 m
132,35 m
140,00 m
15,00
236,53 m
68
Rua - "A"
Área = 3.915,00 m²
CARMELINDO GIRARDELLO
ÁREA REMANESCENTE 01
Área=17.567,10 m²
349,04 m
717.06 m
60.00 m
Rua "C"
A=337.50m²
Rua "B"
A=337.50 m²
05
06
04
03
02
01

70

Fls. 11
2008

ADELE ARGENTA MADALOZZO = (1927 / 2004)
***UM EXEMPLO DE ESPOSA ***

ADELE - filha de pais italianos –(Emilio e Giulia Vanin Argenta) – caçula de onze irmãos = nasceu em ERECHIM, RS, (10//02/1927) no povoado Km 10, hoje bairro ARGENTA, onde viveu até os sete anos de idade. O pai era professor, agricultor e pecuarista tornando-se, mais tarde, madeireiro e um líder da vinicultura, tendo sido o idealizador e o fundador da Cooperativa Vinicultura Boavistense (1933). (prédio que ainda hoje existe perto da Cotrel). Com este empreendimento construiu, nos fundos do prédio da "cantina", a sua nova residência e Adele iniciou seus estudos no Colégio São José, das Irmãs Franciscanas, onde completou os cursos ate o da admissão.

Com a crise econômica de 1935/1938, a Cooperativa se desintegrou e o prédio da cantina foi vendido. Os pais, Emilio e Giulia, mudaram de residência, para uma casa de madeira, de 2 andares, que tinha na época em frente a casa comercial do Sr. Aita, onde a Adele viveu até se casar com Romeo Madalozzo em 12.05.1945, Antes do casamento os pais "exigiram" que a Adele aprendesse corte, costura, bordados e artes culinárias, para poder cuidar bem a sua nova família.

Na época do casamento, Adele tinha 18 anos e Romeo 20 anos de idade. Casaram na Igreja Matriz São José, de Erechim, junto aos seus primos Waldemar e Jandira Madalozzo;

Iniciaram sua vida matrimonial na residência, casa de madeira, que Romeo tinha mandado construir, perto da residência de seus pais e ao lado da então chácara dos Calefi, hoje Morro da Cegonha.

Desde o início do casamento, Adele demonstrou a magnífica formação que recebeu de seus pais, destacando-se a religiosidade, total integração na Igreja Católica, membro do Apostolado da Oração, sincera, correta, prestativa, carinhosa, paciente, perseverante, sempre pronta a servir e auxiliar aos que necessitavam de ajuda, amor e consolação. Atendeu com muito amor e carinho os problemas de saúde de seus sogros, Giacomo e Barbarina Madalozzo, que tiveram muitos problemas de saúde. Uma parte especial foi quando nasceu o cunhado Sérgio, último filho dos pais do Romeo. Giácomo estava em tratamento difícil, com sérios problemas no coração, em Porto Alegre. Foi quando nasceu o Sérgio e a mãe Barbarina, logo após o parto, pegou a "febre do tifo",.obrigando a separação do recém nascido da mãe. Então, a Adele junto ao marido, assumiu o cuidado da criança, atendendo com todo amor e carinho, por cerca de um ano, quando a mãe Barbarina se restabeleceu. Adele considerava o Sérgio como seu próprio filho.

Após uns 3 anos de casada, Adele demonstrando seu espírito de maternidade procurou ter seus próprios filhos. Mas, com muita perseverança e sofridos exames e consultas, verificou-se que tinha problemas, submetendo-se a exames de todos os médicos especializados da região, inclusive em Porto Alegre,onde, finalmente, foi constatado que o problema estava nos hormônios da tiróide. Após cerca de dez anos de casados, foi feito o tratamento e, descuidados, não se observou que tinha engravidado e, qual foi a surpresa,quando o médico informou que tinha engravidado, mas por causa do tratamento que estava fazendo para "amebas", iria haver o aborto. Foi um desespero, mas houve um consolo pois era um prenúncio de que poderia engravidar novamente. Com a graça de Deus, vieram mais 6 filhos, 4 meninos e 2 meninas. O terceiro filho, Celso Emílio, morreu com 7 anos de idade, afogado num poço de bomba de gasolina,

FLs. 12
1008

que, irresponsavelmente, os proprietários o deixaram aberto. Foi um duro e doloroso golpe para a família.

Romeo tinha como condução um veículo Kombi e a Adele (segunda mulher a ter carteira de habilitação em Erechim), aproveitava para levar passear seus filhos e convidava todas as crianças do Morro da Cegonha para irem, juntos, numa alegre e divertida confraternização.

Com o tratamento da doença do sogro, Adele se tornou uma enfermeira prática e toda a vizinhança, quando necessitava de ajuda, recorria a ela, com ou sem condução, para medicações ou ir ao pronto socorro médico.

Na formação e construção da Paróquia São Pedro de Erechim, junto ao esposo Romeo, participava em tudo que lhe era possível. Nas primeiras festas beneficentes pró-salão paroquial e igreja São Pedro, para congregar, incentivar, animar e obter recursos, faziam jantares, almoços, churrascos, tripadas, etc. lideradas pelas esposas e senhoras dos companheiros, destacando-se Tarcila e Fausto Demoliner, Nina e Stélio Cavedon, Waldemar e Jandira Madalozzo, irmãs Piloto, Dalfovo, Ampesam e tantos outros.

Desde as primeiras festas para os pobres feitos no pátio da São Pedro, lideradas pelos Vicentinos (Sociedade de São Vicente de Paulo) no comando do casal Fausto e Tarcila Demoliner, Adele sempre esteve presente, levando a todos a confraternização e a caridade-amor.

Nos trabalhos do marido Romeo, principalmente na parte social, da ACIE, FRINAPE, trabalhos para envolver a região do Alto Uruguai, reivindicando uma Diocese Católica ,candidatas a rainha da primeira e outras, sempre em caravanas lideradas pelos companheiros do Rotary Erechim. Adele nessa época estava grávida da filha Claudete, que tomou o apelido de "frinapinha". Mas, assim mesmo, desejou ser uma fiel companheira e manter-se integrada aos interesses sociais, religiosos e progressistas de Erechim.

Com os problemas econômicos surgidos nas empresas que o esposo Romeo liderava, Adele enfrentou "vexames" de toda sorte, que foram atribuídos à família, mas foi tudo suportado com a maior resignação, sofrimento e espírito de amor e perdão, pois com o esforço de todos os bons amigos e companheiros e a graça de Deus, os problemas foram resolvidos e pagos.

Por circunstâncias diversas Romeo, Adele e família, em 1970 resolveram mudar de residência para o Rio de Janeiro, onde permaneceram por cerca de oito anos. Periodicamente viajavam para Erechim para rever os amigos e parentes.

No Rio enfrentaram grandes desafios e dificuldades, mas no aconchego da família, conquistaram amizades especialmente junto ao Rotary Ipanema, Vicentinos, Igreja e Colégios, que lhes proporcionaram muitas alegrias e satisfações.

No Rotary Ipanema, a Adele participava dos eventos sociais e assistenciais de creches, escolas, favelas e outros. Na sede do Conselho Nacional da Sociedade S.Vicente de Paulo, Adele se tornou "consocia" vicentina e participava das reuniões semanais de uma Conferência de idosas, costurando e fazendo enxovais e roupas para crianças pobres.

Por interesses econômicos a família Adele e Romeo,em 1978, mudou sua residência para São Paulo, onde esteve até a morte. Participaram do Rotary São Paulo Itaim, nos Vicentinos (Conselho Particular do Itaim), na Igreja Sta.Teresa de Jesus. Um destaque do trabalho da Adele foi, na primeira Festa dos Povos da Paróquia Sta; Teresa, em que foi conseguido através dos seus familiares, Hilário Arpini e o prefeito Eloy Zanela (que patrocinou a viagem de ônibus de um grupo do CTG Galpão Campeiro, com cerca de 50 erechinenses, que por 3 dias, fizeram apresentações da tradição gaúcha, servindo churrasco, brindes, cantos, danças e a beleza do Rio Grande do Sul.) Passados cerca de 20 anos, ainda permanece na lembrança de todos, a grande festa que os

FLs. 13
1008

"gaúchos" proporcionaram à nossa Paróquia, graças a lembrança e esforço da Adele e companheiros.

Todos os filhos se formaram em cursos superiores e estão casados. Romeo e Adele tiveram 5 netos.

Nos eventos assistenciais e sociais do Rotary, Adele liderava as festas de Natal para as crianças pobres dos Colégios assistidos, houve festas em que foram atendidas mais de 500 crianças No condomínio de sua residência foi instalada a Oficina de Sta.Rita de Cássia, um grupo de 5 senhoras, que montavam enxovais e roupas para nenês, chegando mensalmente a produzir cerca de 100 conjuntos, que eram distribuídos entre as famílias pobres nas favelas,cortiços e colégios.A especialidade da Adele era cortar e preparar as roupas.

Na Igreja Sta.Teresa, participava dos movimentos assistenciais e religiosos. Era participante do Apostolado da Oração e Ministra Extraordinária da Eucaristia.

Na sede do Conselho do Itaim dos Vicentinos, mantinha um grupo de 40 senhoras idosas, numa espécie de terapia em grupo, que, além da troca de idéias e dificuldades, faziam enxovais e roupas para crianças pobres das favelas, cortiços e igrejas, também preparavam roupas para a festa anual do Natal das famílias pobres assistidas, que eram mais de 400famílias com aproximadamente 1.500 crianças. Tudo feito com muito amor, carinho e espírito fraterno, com todos os vicentinos e colaboradores.

Em 12/05/1995 comemorou as bodas de ouro, na Paróquia Sta. Teresa e seus filhos custearam uma viagem para a Itália, para conhecer as regiões de onde vieram as raízes das famílias Argenta e Madalozzo. Depois passaram em Fátima (Portugal), para pedir a benção de Nsa.. Sra. Do Rosário de Fátima, pois tanto a Adele como o Romeo, estavam com graves problemas do coração.

Dai em diante, a saúde da Adele foi piorando, com sucessivos problemas vindo a falecer no dia 12/04/2004, por falência geral de todos os órgãos. Está sepultada no jazigo da família, no Jardim Ipê, de Itapecerica da Serra, por certo na glória eterna permanecendo no espírito e no coração de todos seus entes queridos, podendo sem dúvidas, afirmar que ela foi um "exemplo de esposa e mãe".

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Erechim
Aprovado pela Comissão
de Justiça e Redação
17/05/2010
Presidente

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
Parecer Técnico

Processo nº. 011/2.010
AUTOR: VEREADOR MARCELO DEMOLINER
MATÉRIA: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº.011/2010

Ementa: "DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE RUA ADELES ARGENTA MADALOZZO – PIONEIRA."

PARECER: CONSTITUCIONAL
RELATOR: Verª. VANIA ISABEL SMANIOTTO MIOLA

Após analise do presente Projeto de Lei, apoiamos pela Constitucionalidade do mesmo, por estar amparado nos preceitos constitucionais e enquadrado na Legislação vigente.

Sala das Sessões,19 de Abril de 2.010

CESAR AUGUSTO CALDART
Vereador

CARLOS ANTÔNIO ZANINI
Vereador

JOSÉ DA CRUZ
Vereador

Verª. Vania Isabel Smaniotto Miola
Vereadora Relatora

SERGIO ALVES BENTO
Vereador

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Erechim
Aprovado pela Comissão
de Desenvolvimento Social
17/08/2010
Presidente

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Parecer Técnico

Processo nº 011/2010
AUTORIA: PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
EXPEDIENTE: PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 011/2010

Ementa: DENOMINA ARTÉRIA DE NOSSA CIDADE DE RUA ADELE ARGENTA MADALOZZO.

PARECER: FAVORÁVEL
RELATOR: Ver°. CARLOS ANTONIO ZANINI

Após análise do presente Projeto de Lei, opinamos favoravelmente ao mesmo, pela trajetória de vida desta grande mulher pelo belo exemplo como esposa e mãe.

Sala de Sessões, 22 de Abril de 2010

CEZAR AUGUSTO CALDART
Vereador

JOSE DA CRUZ
Vereador

Carlos Antonio Zanini
Vereador

VÂNIA ISABEL SMANIOTTO MIOLA
Vereadora

ERNANI MARIO COELHO MELLO
Vereador

SÉRGIO ALVES BENTO
Vereador

{ 001 }

RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM
CEP: 99700-000 - ERECHIM - RS

Emissão: 16/04/2010

GUIA DE ENCAMINHAMENTO

Do Órgão: 1 - Secretaria | Ao Órgão: 5 - Comissão de Justiça e

<> Tipo Nº 194/2010 - 1 <>

por: _____

16/04/2010

RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM
CEP: 99700-000 - ERECHIM - RS

Emissão: 19/04/201

GUIA DE ENCAMINHAMENTO

ão: 1 - Secretaria | Ao Órgão: 7 - Comissão Desenvolv. S

<> **Tipo N° 011/2010 - 1** <>

ido por: _____

19/04/10

Câmara

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICIPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: (54) 3520 7000
99700-000 Erechim – RS

LEI N.º 4.696, DE 18 DE MAIO DE 2010.

Denomina Artéria de Nossa Cidade de "Rua Adele Argenta Madalozzo – Pioneira".

O Prefeito Municipal de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de atribuições conferidas pelo Artigo 64, Inciso V da Lei Orgânica do Município:

Faço saber que o Poder Legislativo aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º É dada a denominação de "Rua Adele Argenta Madalozzo – Pioneira" a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2.º A artéria localiza-se na Chácara n.º 69 do Polígono Três Vendas, Loteamento Social Renascer, Rua "C", iniciando no Lote Rural "A", até a Chácara n.º 70, entre as quadras 3, 4 e 5, 6, direção leste-oeste.

Art. 3.º A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: "Rua Adele Argenta Madalozzo – Pioneira".

Art. 4.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Erechim/RS, 18 de Maio de 2010.

Paulo Alfredo Polis
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se.
Data supra.

Gerson Leandro Berti
Secretário Municipal de Administração